

ARTIGO

CIDADANIA - ÉTICA
VIVÊNCIA EM
SOCIEDADE



A ética faz parte da vida do ser humano, todos nós, sem distinção temos comportamentos diferenciados e únicos. A ética é um princípio que cada indivíduo traz consigo desde a infância. É um valor adquirido na sua relação familiar, e cotidiano de sua existência.

Nas últimas décadas tivemos mudanças nas áreas socioeconômicas e políticas e até mesmo na cultura, devido a grandes avanços da ciência e da tecnologia. Tivemos movimentos sociais que estavam para acontecer, assim como novos paradigmas e conceitos a serem analisados e estudados pela sociedade. A ética e cidadania é um dos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica, que foi proposto como componente do processo formativo do educando no sentido de prepará-lo para o exercício da vida em sociedade. Ela é debatida no profissional, pessoal e em todos os aspectos da vida. Esses avanços tornaram possíveis alguns conhecimentos que permaneceram assim a população ficaram sabedores dos seus deveres mais que há décadas atrás, fazendo seu papel de cidadão.

O processo educacional fornece regras e ensinamentos que orienta os indivíduos a tomarem decisões corretas no seio de sua comunidade. O homem sente necessidade de respeitar

A escola
funciona como
uma base na
vida de crianças
e adolescentes

os costumes e as normas da sociedade e isso revela a importância que a ética tem na sua vida de cada ser humano, em este deve ser livre e responsável por suas atitudes. A escola funciona como uma base na vida de crianças e adolescentes no que diz respeito

a ensinar o que é e como é ser um cidadão ou cidadã, porém este trabalho não deve se limitar apenas na escola, devendo ter uma continuidade na família. A escola ajuda no processo de construção de valores de uma nova sociedade com o objetivo de ensinar e preparar as novas gerações para a complexidade do mundo atual. Educar para a vida é papel da família e tem uma continuidade na escola.

A criança e o adolescente aprende a lidar com os problemas e os conflitos cotidianos sob orientação e mediação da família e da escola, antes das instituições da justiça e a todo o momento estão vivenciando e exercendo seu poder, pois são seres políticos vivendo em uma sociedade diversificada e estão a todo tempo decidindo sobre algo.

Este é o momento para o ensinamento do dever, dos valores e do que é ética e cidadania nas escolas de modo a construir valores de uma nova sociedade para que as mesmas possam compreender a natureza das relações humanas na prática, entendendo o que é democracia, solidariedade, convivência social e outros elementos importantes para a vida. A partir do momento em que ética e cidadania fica presente nas escolas, as novas gerações podem entender o verdadeiro significado da vida, da paz e harmonia entre as sociedades. Portanto, a escola tem a função de socializar e de formar cidadãos, favorecendo a formação do senso crítico para atuarem em um mundo em constante transformação. Assim torna-se necessário ensinar nossas crianças, adolescentes e jovens não apenas a ler e escrever, mas a olhar o mundo a partir de novas perspectivas, ensinando-as a ouvir, falar e a desenvolver atitudes de solidariedade e principalmente a dizer não ao consumismo imposto pela mídia e ao individualismo e sim pelo bom relacionamento no seio familiar e escolar, desenvolvendo um convívio social esperado pelo bom cidadão ou cidadã.

Profª Edna Aparecida Ribeiro, Professora licenciada em Letras, anos finais na Rede Municipal de Ensino de Tangará da Serra – MT.

Holiana Maria Ferreira Leite, Professora Pedagoga dos anos iniciais na Rede Municipal de Ensino de Tangará da Serra - MT.

CURTAS

Augusto Michel

Infelizmente não foi o dia dele. Cantando ‘Enamorado’, de Adair Cardoso, o tangaraense Augusto Michel foi eliminado do The Voice Kids neste domingo, 25. No terceiro dia de Shows ao Vivo, o pequeno, que era do Time Simone & Simaria, foi muito elogiado pelos técnicos. “Foi uma apresentação completa. Ele canta todo lindinho”, disse Claudinha. Porém, mesmo com a apresentação impecável, ele não continuará no programa. “Queria agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui, ao meu pai que sempre me apoiou”, agradeceu, em meio a lágrimas, Augusto Michel. Mesmo eliminado do programa, ele continuará sendo o orgulho de Tangará da Serra.



Miss MT

Caroline Back, de 18 anos, foi eleita Miss Mato Grosso e vai representar o Estado no Miss Brasil que será realizado em maio. A estudante disputou a coroa com 16 candidatas o concurso realizado no centro de eventos Dante de Oliveira, em Sinop,

Sem representante

Tangará estava com tudo pronto para participar do evento. Em seletiva com os organizadores locais, a cirurgiã-dentista Moniky Bruna dos Santos havia sido escolhida Miss Tangará 2018, porém problemas particulares impediram a tangaraense de participar.

Vestibular

A Unemat republicou o edital do Vestibular 2018/2, alterando as datas de inscrição. O período, que teria início nesta segunda, passou para 2 de abril a 10 de maio. O valor da taxa não mudou: é de R\$ 100. Ao todo serão ofertadas 2.520 vagas.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Visita

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador Rui Ramos Ribeiro, visitou a Comarca de Campo Novo do Parecis na última sexta-feira, 23 de março, acompanhado do juiz auxiliar da Presidência Tulio Duailibi.

Garantia

O objetivo era a verificação in loco da prestação jurisdicional do Poder Judiciário no município, dando atenção especial ao pedido de instalação de mais uma vara. Na ocasião, o presidente anunciou a implantação da 3ª Vara, de competência criminal.

Demanda

Atualmente, o Fórum de Campo Novo do Parecis conta com duas varas de competência mista, que julgam casos da Infância e Juventude, Violência Doméstica, Tribunal do Júri e Juizado Especial Criminal, com um total de 10.800 processos.

Campo Novo

“O presidente trouxe a resposta que queríamos. A vara especializada faz a diferença porque Campo Novo tem uma cadeia com quase 300 presos (...) e sem uma vara específica criminal nós não conseguimos dar o resultado esperado. Quando ele vê de perto a realidade do interior, tem mais disposição em compreender o que pedimos”, constatou a juíza-diretora do fórum, Cláudia Anffe Nunes da Cunha.

